



Duque de Caxias, 4 de abril de 2022

Aos caríssimos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos e Religiosas e Fiéis Cristãos Leigos e Leigas

“Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!” (Sl 117)

Aproxima-se a Semana Santa “semana em que o Senhor Jesus caminha até ao ponto culminante da sua existência terrena. Ele sobe a Jerusalém para dar pleno cumprimento às Escrituras e ser pregado no lenho da cruz, o trono donde reinará para sempre, atraindo a Si a humanidade de todos os tempos e oferecendo a todos o dom da redenção” (Bento XVI, em 1º/4/2012).

Na Nota, de 25/03/2022, aos Bispos e às Conferências Episcopais sobre as Celebrações da Semana Santa 2022, emanada pela Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, lemos:

“Nas festas pascais dos anos passados, marcadas pela difícil situação da pandemia, a Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos ofereceu algumas orientações para ajudar os Bispos na sua tarefa de avaliar as situações concretas e proporcionar o bem espiritual dos pastores e fiéis na vivência da Semana Santa, centro de todo o ano litúrgico.

Em vista da diminuição da pandemia, embora com velocidades diversas em cada Nação, não pretendemos oferecer outras orientações para as celebrações da Semana Santa: a experiência que as Conferências Episcopais adquiriram nestes anos, certamente permite enfrentar as diversas situações no modo mais adequado, sempre tendo o cuidado de observar as normas rituais contidas nos livros litúrgicos.

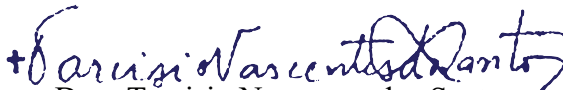
Portanto, desejamos somente dirigir a todos um convite à prudência, evitando gestos e comportamentos que poderiam ser potencialmente arriscados. [...]

Nos últimos dias o Santo Padre nos convidou, muitas vezes a rezar pedindo a Deus o dom da paz para a Ucrânia, para que cesse esta “guerra repugnante”. Junto com a Ucrânia também queremos recordar todos os outros conflitos, infelizmente sempre numerosos, em muitos países do mundo: uma situação que o Papa Francisco descreveu como uma *terceira guerra mundial em pedaços*. Na celebração da Paixão do Senhor, da Sexta-feira Santa, a liturgia nos convida a elevar a Deus a nossa súplica pela Igreja e pelo mundo inteiro. Na Oração Universal invocaremos o Senhor pelos poderes públicos (IX oração) *para que lhes dirija o espírito e o coração para que todos possam gozar de verdadeira paz e liberdade*, e por todos os que sofrem provações (X oração) *para que se alegrem em suas provações com o socorro da misericórdia do Senhor*. Desde já, fazemos nossa esta oração por todos os irmãos e as irmãs que vivem a atrocidade da guerra, em particular na Ucrânia”.

Ao celebrar os mistérios centrais da nossa fé somos exortados uma vez mais pelo Papa Francisco a não permitir nunca que nos roubem a esperança e a alegria trazidas por Cristo com a sua vitória sobre a morte. Desejo a todos, pois, uma santa e frutuosa vivência do Tríduo da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

Ó Mãe do Crucificado-Ressuscitado, rogai por nós!

Deus a todos abençoe!


Dom Tarcisio Nascentes dos Santos
Bispo Diocesano